

MARACATUS: UMA PROPOSTA EDUCATIVA DE IDENTIDADE CULTURAL

Autor (1); Autores: Suzeanny Magna da Silva; Coautor(1): Jaciene Dias da Silva; ; Coautor(2): Ivânia Figueiredo Barbosa; ; Coautor(3): Marluce Anastácia da Silva.

1Universidade de Pernambuco/ Campus Mata Norte, su.ze.anny@hotmail.com

Resumo: A cultura popular e suas tradições culturais demonstram significados que estão diretamente conectados com os valores e as relações sociais de determinadas comunidades. A apropriação do patrimônio cultural brasileiro e local pode caracterizar importante ferramenta para formação das pessoas, fortalecimento do processo educativo individual e coletivo, ferramenta para transformação da realidade local, bem como para construção do sentimento de cidadania. Logo, nota-se a necessidade em fazer os resgates histórico e cultural para garantir uma interpretação cultural rica e capaz de projetar novas manifestações locais capazes de recriar esse universo. Para o pleno desenvolvimento dessa estrutura há a necessidade de desenvolver competências locais integradas o que demanda o envolvimento de várias institucionais, sociais, seja na escola, meios de comunicação digital, ou até mesmo com as tecnologias leves que demandam o empoderamento de cada indivíduo e das comunidades. Assim, a presente pesquisa tem por objetivo diagnosticar quais fatores promovem o distanciamento dos escolares matriculados na Escola Municipal Evangelina Moraes Pessoa de Melo, localizada na cidade de Aliança – PE, na convivência de manifestações culturais da região, no caso na Comunidade do Rosário- Aliança – PE, região na Mata Norte de Pernambuco, a qual marcada por um rico histórico cultural do Maracatu, que está perdendo reconhecimento pela comunidade local. A mesma tem como objetivos específicos analisar a história da manifestação popular do Maracatu na Comunidade do Rosário – Aliança –PE; identificar fatores que influenciam no processo de afastamento dos escolares matriculados na referida escola da manifestação do Maracatu na Comunidade; reconhecer práticas significativas locais que possibilitem a inserção dos escolares nos grupos culturais locais. A análise dos fatores que indicam um enfraquecimento da cultura popular local e de afastamento da comunidade escolar desses movimentos poderão auxiliar no planejamento de ações culturais e educacionais na comunidade; fortalecer os grupos locais; disponibilizar informações para aperfeiçoar a intervenção dos grupos de Maracatu locais; transformar uma situação problema em bem estar local e social, bem como contribuir para construção de um ambiente transformador incluindo a educação e a cultura local. Para tanto dar-se a urgência em provocar uma movimentação da escola no sentido de mediar e formar os escolares a partir de competências que estimulem o protagonismo local, aproximando jovens, crianças e adultos do patrimônio cultural local tendo visto a ausência dessas estratégias tanto no campo operacional quanto no mundo acadêmico fragmenta a cada dia a historicidade das manifestações.

Palavras-chave: Educação, cultura e identidade.

Introdução

No decorrer das décadas os valores e manifestações culturais tem sido modificados e ganhando uma nova classificação, que são identificadas em harmonia com outras organizações



sociais, tais manifestações são estendidas no tempo e no espaço, sendo caracterizada e reorganizadas, podendo ser modificadas ou até serem extintas, com isso, (ARANTES,1990) afirma que a diversidade se desenvolve no processo histórico conduzindo os agrupamentos humanos, constituindo diversos núcleos e identidade.

Para efetivação dessa pesquisa, ideias como as (HALL,1999), que afirma que as condições culturais constituem os diversos tipos de identidade, e agrupamentos caracterizados, que se diferenciam pela construção social, garantindo a continuidade de uma história.

Assim o trabalho será pautado de levantamento de dados e registros, análise documental, elaboração de ferramentas que possibilitem a organização do sistema e análise sistemática do conteúdo, todo trabalho será direcionado a preservação da identidade cultural como proposta educacional que ofereça a inclusão, cidadania e democratização social

Propostas de preservação de identidade, contribuem significativamente para a minimização de conceitos preconceituosos, que limitam o reconhecimento sociocultural, contribui em compreender que a sociedade contemporânea também passa por transformações, e precisa ser fundamentada a determinados fatores sociais (PATRIOTA- 2002).

Nesse intuito o trabalho estabelece a aproximação de uma relação que inconscientemente é afastada de sua realidade, a crise da identidade se dá pela substituição de velhas por novas identidades, construídas em dado contexto histórico, assim o ambiente escolar pode contribuir consideravelmente para a diminuição de tal dano, investindo no reconhecimento de sua cultura como base de constituição da sociedade (HALL,1999).

Assim o reconhecimento do MARACATU na região enriquece cada mais a cultura local, é relevante conhecer a necessidade de intervenção sobre a problemática, para que a tempo o reconhecimento das marcas culturais não sejam apagadas da memória, e que novas gerações contemplem a grandeza dos vestígios deixados a comunidade, e dar continuidade a propagação do referido registro cultural.

O referido trabalho será realizado na Comunidade do Rosário na cidade de Aliança – PE, tendo o público alvo alunos da Escola Municipal Evangelina Morais Pessoa de Melo, já expostos a um ambiente de vulnerabilidade social, condições precárias de sobrevivência, alto índice de violência e prostituição, o qual visa analisar as implicações que comprometem o



reconhecimento cultural local, que de fato é fator imprescindível para formação daquela comunidade.

Essa mediação pode desenvolver novas potencialidades individuais e da comunidade, provocando a circulação, aproximação e difusão em larga escala dos bens culturais. Nesse sentido, será possível sugerir modificações nos relacionamentos sociais que e envolvem essa realidade. Pelos motivos apresentados acima, dada originalidade do tema proposto e viabilidade de intervenção propõe-se a análise dos fatores que podem contribuir para o afastamento dos escolares das manifestações locais, a saber: Maracatu de Baque Solto.

Metodologia

Sob abordagem qualitativa, a pesquisa trata-se de uma pesquisa do tipo exploratória, com trabalho de campo utilizando questionário semi-estruturado aplicado a profissionais de instituições competentes a cultura local, gestão escolar, moradores da referida comunidade, por fim, escolares matriculados regularmente na Escola Municipal Evangelina Moraes Pessoa de Melo.

Serão avaliadas as dimensões que envolvem o processo de afastamento dos escolares e da comunidade do Rosário dos movimentos culturais locais. As interpretações elaboradas no estudo levarão a inferências no sentido de buscar o que se esconde sob a aparente realidade, o que significa verdadeiramente o discurso enunciado (CAMARA, 2013).

A área de estudo consistirá na cidade de Aliança - PE que possui uma população de 37.415 habitantes e área de 272,133 km (IBGE, 2015). O objeto de estudo é a Comunidade do Rosário. Os envolvidos na pesquisa serão os escolares matriculados na Escola Evangelina Morais Pessoa de Melo que participam ou não dos grupos locais de Maracatu Rural. Além disso, serão entrevistados gestores da escola e dos grupos de Maracatu da comunidade. A comunidade possui uma escola municipal em funcionamento e 4 grupos de Maracatu.

Resultados e Discussão

Investigar os fatores que dimensionam o desenvolvimento social, suas diferenças e singularidades torna-se elemento imprescindível para a formação social, considerando valores



democráticos e igualitários o eixo formação social e valores identitários. Não se trata apenas o que se refere a dimensionar a cultura do mundo atual, nem coloca-la como produto social, mas direcionar as consequências em negar ou não as especificidades culturais, e reconhecer as configurações político- social e ideológicas de seu tempo (CANDAU, 2002). As características da comunidade remetem a problemáticas sociais que comprometem a garantia de patrimônios culturais que enfrentaram bravamente as novas culturas impostas pela sociedade. Desse modo percebe- se que a influência cultural compromete a postura do indivíduo, possibilita a desconstrução da produção de cultura, imperando a dominação de novas tendências que comprometem as expressões históricas (COSTA,2009).

Nesse horizonte, tendo a escola como ambiente que se empenha em conviver com a realidade a qual está inserida, seu comprometimento com a formação do indivíduo, a assimilação do conhecimento e a prática cidadã, como ressalva Libâneo (1996), quando afirma que "...tornar a educação enquanto prática social, para então se construir novos saberes pedagógicos: da prática para a prática.", logo é possível analisar as possibilidades de desenvolvimento da referida pesquisa. Nesse sentido, Libâneo trata que:

Aos que se ocupam da educação escolar, das escolas, da aprendizagem dos estudantes, é requerido que façam opções pedagógicas, ou seja, assumam um posicionamento sobre objetivos e modos de promover o desenvolvimento e a aprendizagem de sujeitos inseridos em contextos socioculturais e institucionais concretos. Os educadores, tanto os que se dedicam à pesquisa quanto os envolvidos diretamente na atividade docente, enfrentam uma realidade educativa imersa em perplexidades, crises, incertezas, pressões sociais e econômicas, relativismo moral, dissoluções de crenças e utopias. (2010)

O processo de organização da mesma partiu de inquietações sobre o afastamento dos escolares de práticas culturais locais, a falta de reconhecimento de elementos relevantes da cultura local para o desenvolvimento social. Assim traçadas metas para o delineamento de sua estrutura, e para sua materialização, os subsídios encontrados na própria comunidade possibilitou o preciso estudo.

A comunidade do Rosário, situada em Aliança – PE, apresenta um alto índice de jovens e adolescentes em risco de vulnerabilidade social, que muitos desses são expostos ao mundo das drogas, prostituição, maternidade precoce, etc., tem sua economia estruturada no corte da



cana de açúcar, oriundos de usinas de produção de açúcar e álcool, além de pequenas localidades rurais.

O referencial teórico que subsidiou a análise empírica, os quais possibilitaram compreender os fatores que comprometem o distanciamento dos indivíduos de suas raízes socioculturais, atribuindo as condições da comunidade, foram de fundamental importância, os quais consolidaram a ação e intervenção da referida pesquisa.

O resultado do referido trabalho proporcionou reflexão sobre o problema analisado, despertou a necessidade de novas práticas pedagógicas que influenciem a preservação da identidade cultural, resgatando valores e conservando a memória histórica da comunidade.

Considerações Finais

Mediante análise documental e do quadro de enfraquecimento de identidade cultural na Comunidade do Rosário – Aliança –PE, pode-se considerar a necessidade de ações que fortaleçam os registros de memórias do referido povo, fortalecendo a importância da preservação de sua história enquanto fatores culturais, os quais dimensionam fatores políticos e econômicos.

Assim, é possível considerar que os registros de relações cristãs foram um dos fatores que possibilitaram o afastamento dos escolares da referida manifestação cultural, também podese considerar a necessidade de discussões e apresentação do Maracatu ao referido público, a perpetuação das atividades da manifestação é isolada apenas a grupos específicos, não dimensionando a comunidade em geral, mesmo com a base econômica, política e cultural da zona da Mata canavieira, a qual apresenta os vestígios de estruturação cultural do Maracatu, o reconhecimento do mesmo ainda é simbólico a indivíduos e famílias que ainda vivenciam como identidade local.

Desse modo, conclui-se que a escola enquanto ambiente de estímulo ao conhecimento e a aprendizagem, que busca preservar valores de identitários e de cidadania, pode colaborar com a preservação do Maracatu enquanto pratica significativa de desenvolvimento social, possibilitando o registro e a preservação de memórias históricas do Maracatu rural na região.

Referências



ARANTES. Antônio Augusto. O que é cultura popular. 3. Ed. São Paulo: Brasiliense, 1990.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: pluralidade cultural, orientação sexual.** Secretaria de Educação Fundamental. - Brasília: MEC/SEF,1997.

CÂMARA, R.H. Análise de conteúdo: da teoria à prática em pesquisas sociais aplicadas às organizações. Gerais: Revista Interinstitucional de Psicologia, 6 (2), jul -dez, 2013,179-19.

CANDAU, Vera Maria Ferrão. **Sociedade, cotidiano escolar e cultura(s): uma aproximação.** Educ. Soc., Campinas, v. 23, n. 79, p. 125-161, Aug. 2002.

Censo Populacional 2010. Censo Populacional 2010. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

GLAZIER, J. D. & POWELL, R.R. Qualitative research in information management. Englewood: Libraries Unlimited, 2011.

HALL, S. A identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP&A, 1999.

IBGE (10 out. 2002). Área territorial oficial. Resolução da Presidência do IBGE de nº 5 (R.PR-5/02).

LIBANEO, José C. **Que destino os pedagogos darão à Pedagogia?** In PIMENTA, Selma G. (org.). Pedagogia, ciência da Educação? São Paulo, Cortez, 1996.

As teorias pedagógicas modernas revisadas pelo debate contemporâneo na Educação. Campinas: Alínea, 2010.

PATRIOTA, Lúcia Maria. **Cultura, identidade cultural e globalização.** João Pessoa, Número Quatro - Agosto de 2002. Mestranda em Saúde Coletiva Universidade Estadual da Paraíba.

PATTON, M. Q. (1980). Qualitative evaluation methods. Beverly Hills: Sage.

SOUZA, João Francisco de. A Educação Escolar, nosso Fazer Maior, Des(A)fia o nosso saber. Educação de Jovens e Adultos. Recife; Bagaço; Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Educação de Jovens e Adultos e em Educação Popular da UFPE(NUPEP)1999.